

2 Tessalonisences Cap 02

1 ORA, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele,

2 Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

4 O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

5 Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava convosco?

6 E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

7 Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado;

8 E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

10 E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

11 E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

12 Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade;

14 Para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,

17 Console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.

Cmt MHenry Intro: Podemos e devemos dirigir nossas orações não só ao Deus Pai por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, senão

também a nosso Senhor Jesus Cristo mesmo. devemos orar em seu nome a Deus, não somente como seu Pai, senão como nosso Pai nEle e por meio dEle. Manancial e fonte de todo bem que temos ou esperamos é o amor de Deus em Cristo Jesus. existem boas razões para grandes bênçãos, porque os santos têm uma boa esperança por meio da graça. A graça e a misericórdia gratuita de Deus são o que eles esperam e nas que fundamentam suas esperanças, e não em algum valor ou mérito deles. Quanto maior prazer tenhamos na palavra, as obras e os caminhos de Deus, mais provavelmente seremos preservados nelas; todavia, se vacilarmos na fé e se tivermos uma mente que duvida, oscilando e tropeçando em nosso dever, não será raro que sejamos estranhos aos gozos da religião.> Quando ouvimos da apostasia de muitos é grande consolo e gozo que haja um remanescente conforme com a eleição da graça que persevera e perseverará; devemos regozijar-nos especialmente se temos razão para esperar estar entre esse número. A preservação dos santos se deve a que Deus os ama com amor eterno desde o começo do mundo. O fim e os médios não devem separar-se. A fé e a santidade devem unir-se assim como a santidade e a felicidade. O chamado externo de Deus é pelo evangelho; e este é efetivado pela obra interior do Espírito. A crença na verdade leva o pecador a confiar em Cristo, e assim a amá-lo e obedecê-lo; estão selados pelo Espírito Santo sobre seu coração. Não temos prova certa de que algo a mais tenha sido entregue pelos apóstolos fora do que achamos contido nas Escrituras. Aferremo-nos firmemente às doutrinas ensinadas pelos apóstolos e rejeitemos todos os agregados e as vãs tradições.> Algo incomoda ou retém ao homem de pecado. supunha-se que fosse o poder do império romano, ao que o apóstolo não menciona claramente nessa época. A corrupção da doutrina e a adoração entraram gradativamente, e a usurpação do poder foi gradual; assim prevaleceu o mistério da iniquidade. A superstição e a idolatria foram promovidas por uma pretendida devoção e se fomentaram o fanatismo e a perseguição pelo pretendido zelo por Deus e sua glória. Então o mistério da iniquidade somente estava começando; quando ainda viviam os apóstolos, havia pessoas que pretendiam zelo por Cristo, porém que realmente se opunham a Ele. A queda ou ruína do estado anticristão está declarada. A pura palavra de Deus, com o Espírito de Deus, denunciará este mistério de iniquidade, e em seu devido momento será destruído pelo resplendor da vinda de Cristo. Falsificam-se sinais e prodígios, visões e milagres, porém são sinais falsos que sustentam doutrinas falsas; fazem prodígios mentirosos ou somente milagres simulados para enganarem a gente; são notórias as obras diabólicas que o estado anticristão tem estado sustentando. Descrevem-se as pessoas que são seus súbditos voluntários. O pecado deles é este: não amaram a verdade, e portanto, não acreditaram nela; agradaram-se com noções falsas. Deus os deixa entregues a si mesmos, então seguem certamente o pecado,

e os juízos espirituais aqui, e os castigos eternos no além. Estas profecias chegaram a cumprir-se em grande medida, e confirmam a verdade das Escrituras. Esta passagem concorda exatamente com o sistema do papado que prevalece na igreja romana, e sob os papas romanos. Contudo, apesar que o filho da perdição tenha sido revelado, embora se opôs e se exaltou por acima de todo o que se chama Deus, ou que é adorado, tenha falado e agido como se fosse um deus na terra, e tenha proclamado seu orgulho insolente, e respaldado suas ilusões com milagres mentirosos e toda classe de fraudes, ainda o Senhor não o tem destruído por completo com o fulgor de Sua vinda, porque ainda restam por cumprir-se estas e outras profecias antes que chegue o final.> Se surgirem erros entre os cristãos, devemos corrigi-los; e os homens bons terão cuidado em suprimir os desacertos que surgem de entender errado suas palavras e ações. Temos um adversário astuto que está vigiando para fazer o mal e fomentar erros até pelas palavras da Escritura. qualquer que seja a incerteza que tenhamos ou quaisquer sejam os equívocos que surjam sobre o tempo da vinda de Cristo, a própria vinda é iminente. Esta tem sido a fé e a esperança de todos oração cristãos em todas as idades da Igreja; foi a fé e a esperança dos santos do Antigo Testamento. Todos os crentes serão reunidos em Cristo para estarem com Ele e serem felizes em sua presença para sempre. Devemos crer firmemente na segunda vinda de Cristo, mas os Tessalonicenses estavam diante do perigo de questionar a verdade ou certeza do assunto mesmo, por estarem errados Enquanto ao tempo. As falsas doutrinas são como os ventos que movem a água daqui para lá e inquietam as mentes dos homens que são tão instáveis como a água. Basta com que nós saibamos que o nosso Senhor virá e recolherá a todos seus santos com Ele. É dada uma razão pela qual eles não deviam esperar a vinda de Cristo como imediata. primeiro deveria acontecer uma grande queda, a que ocasionaria o levantamento do anticristo, o homem do pecado. houve grandes debates acerca de quem ou que se entende por este homem de pecado e filho da perdição. O homem de pecado não somente pratica o pecado; Tm promove e comanda o pecado e a maldade nos outros; é o filho da perdição porque está dedicado à destruição certa, e é o instrumento para destruir a muitos, de corpo e alma. como Deus esteve no templo antigo e ali o adoravam, agora está em sua Igreja e com ela; da mesma forma, o anticristo aqui mencionado é um usurpador da autoridade de Deus sobre a Igreja cristã, e reclama honras divinas.